

CRISE NO CONGRESSO

Arruda insinua que ainda possui lista de votos

Em entrevista a rádio mineira, ele admite que tem vontade de divulgar relação

EUVALDO MAGALHÃES

BELO HORIZONTE – O ex-senador José Roberto Arruda (DF), que renunciou para escapar do processo de cassação, afirmou ontem, em entrevista a uma rádio de sua cidade natal, Itajubá (MG), que a divulgação da lista de votos da sessão em que Luiz Estevão perdeu o mandato traria problemas a muitos parlamentares. Arruda, porém, assegurou não ter a intenção de apresentar a relação.

De acordo com o ex-parlamentar, a apresentação da lista, fruto da violação do painel eletrônico do Senado, causaria constrangimento sobretudo a petistas. “Não vou fazer isso. Tenho vergonha na cara. Mas dá vontade de mostrar essa lista para todo o mundo, porque mui-

ta gente vai ficar com muito mais vergonha que eu”, afirmou. “É tanta hipocrisia, tanta mentira. Se tivessem visto o que eu vi, esse povo ia ter muita vergonha de ficar aí com essa bobagem que anda falando.”

Arruda disse que renunciou por ter percebido que estava “num jogo de cartas marcadas, com muita hipocrisia, com muito senador fazendo do Conselho de Ética um palanque eleitoral”. Ele declarou preferir ser julgado pelos eleitores, “ao invés de ser julgado por esses senadores”, cada um com suas vantagens pessoais.”

Ataques – O ex-líder do go-

verno reafirmou sua “desilusão” com o PSDB, do qual acabou se desligando logo depois de confessar ter violado o sigilo do painel de votação do Senado. O ex-parlamentar atacou três tucanos em especial: o líder do partido na Câmara, Jutahy Magalhães Júnior, que teria se voltado contra Arruda por ser “inimigo de Antônio Carlos Magalhães na Bahia”; a deputada Maria Abadia, sua adversária no Distrito Federal; e o ministro da Saúde, José Serra, alvo dos ataques mais pesados. “Além de petulante, ele demonstrou ser um tremendo mau-caráter, um bobão”, disse Arruda.

Em São Paulo, o ministro da Saúde comentou as críticas de Arruda. “Entendo que são palavras de alguém que está sob o impacto do trauma da cassação e frustração com o seu futuro político. Ele foi vítima dos seus próprios erros e está recorrendo agora ao mecanismo psicológico da transferência de culpa e responsabilidade”, afirmou Serra. “Não tive rigorosamente nada a ver com isso. Não tive nenhuma participação ou influência den-

tro do PSDB nessa matéria. Dado o estado emocional em que ele se encontra, o que posso fazer além de compreender?”

Já o deputado Jutahy Magalhães afirmou que a decisão da bancada de pedir a saída de Arruda do partido foi tomada por unanimidade. Segundo Jutahy, não houve falta de solidariedade: “Arruda é que não foi solidário com os princípios do partido e com a função que exercia. Eu não tenho reparos a fazer.”

**EX-TUCANO
FOI VÍTIMA DE
SEUS ERROS,
DIZ SERRA**

Lição – O deputado José Genoíno (SP), que exerce interinamente a presidência do PT, afirmou que o partido não pretende dar atenção às ameaças de Arruda. “Querem polemizar com o PT, mas isso não nos interessa. Ele poderia ter mostrado a lista durante o processo.” O ex-tucano, de acordo com o petista, deveria ter tirado a lição dos erros que o levaram a perder o mandato, mas sua conduta tem demonstrado o contrário. “Parece que Arruda não aprendeu com a renúncia. Ele deveria ser humilde e adotar um outro caminho para recomeçar na política”, afirmou.